



**CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO
CURSO DE FISIOTERAPIA**

**CYNARA CARNEIRO DE LIMA
VERA LUCIA SANTOS ALMEIDA**

**IMPACTO DA PANDEMIA POR COVID-19 NA QUALIDADE DE VIDA DOS
PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL E FUNDAMENTAL EM UMA
ESCOLA PARTICULAR EM FORTALEZA-CE**

FORTALEZA

2022

CYNARA CARNEIRO DE LIMA
VERA LUCIA SANTOS ALMEIDA

IMPACTO DA PANDEMIA POR COVID-19 NA QUALIDADE DE VIDA DOS
PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL E FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA
PARTICULAR EM FORTALEZA-CE

Artigo TCC apresentado ao curso de
Fisioterapia do Centro Universitário
Fametro - UNIFAMETRO – como requisito
para a obtenção do grau de bacharel, sob
a orientação da prof.^a Me. Natália Aguiar
Moraes Vitoriano.

FORTALEZA

2022

CYNARA CARNEIRO DE LIMA
VERA LUCIA SANTOS ALMEIDA

IMPACTO DA PANDEMIA POR COVID-19 NA QUALIDADE DE VIDA DOS
PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL E FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA
PARTICULAR EM FORTALEZA-CE

Artigo TCC apresentada no dia 14 de junho de 2022 como requisito para a obtenção do grau de bacharel em Fisioterapia do Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO - tendo sido aprovado pela banca examinadora composta pelos professores abaixo:

BANCA EXAMINADORA

Prof^o. Natália Aguiar Moraes Vitoriano
Orientador – Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO

Prof^o.Esp. Naiana Gonçalves de Bittencourt Vieira
Membro - Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO

Prof^o. Amanda Portela do Prado
Membro - Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO

A professora Natália Aguiar, que com sua dedicação e cuidado de mestre, nos orientou na produção deste trabalho.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus pelo dom da vida, pela ajuda, proteção, sabedoria e discernimento nos estudos e a sua força e presença constante e por nos guiar a conclusão de mais uma preciosa etapa em nossas vidas. À professora Natália Aguiar Moraes Vitoriano, por ter nos orientado e ter desempenhado tal função com dedicação, carinho e amizade.

Aos professores, pelas correções e ensinamentos que nos permitiram apresentar um melhor desempenho no nosso processo de formação profissional ao longo do curso.

IMPACTO DA PANDEMIA POR COVID-19 NA QUALIDADE DE VIDA DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL E FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA PARTICULAR EM FORTALEZA-CE

Cynara Carneiro de Lima¹

Vera Lucia Santos Almeida¹

Natália Aguiar Moraes Vitoriano ²

RESUMO

INTRODUÇÃO: No final de 2019 surgiu em Wuhan na China o COVID-19 que se espalhou rapidamente pelo mundo, sendo assim considerado uma pandemia. Com o intuito de evitar essa propagação, foram adotadas medidas de distanciamento social e isolamento de casos suspeitos. Com isso, instituições como escolas e universidades foram fechadas mantendo somente serviços essenciais abertos. A pandemia foi um grande desafio para a saúde, economia e na educação, na qual houve paralisação das atividades presenciais adotando assim o sistema remoto. **OBJETIVO:** Analisar se houve impacto na qualidade de vida dos profissionais da educação infantil e fundamental devido a pandemia por Covid-19. **METODOLOGIA:** Tratou-se de um estudo do tipo transversal, de caráter quantitativo que ocorreu em uma escola creche da rede particular de ensino. A coleta de dados aconteceu durante o período de março a maio de 2022, conforme critérios de elegibilidade e após a aprovação do comitê de ética. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** De acordo com o questionário de qualidade de vida WHOQOL sobre os domínios físicos, psicológicos, relações sociais e meio ambiente os participantes avaliaram sua qualidade de vida nem satisfatória nem insatisfatória classificando assim regular. Contudo analisamos também que o percentual encontrado de profissionais que adquiriram a covid-19 foi baixa, porém ainda existem aspectos na vida desses participantes que precisam melhorar como no domínio meio ambiente e no domínio físico. Observou-se a presença de um percentual elevado de mulheres, como professoras do ensino infantil e fundamental, considerando que a mulher é vista melhor nessa ocupação pelo simples fato de ser mãe, pois a educação infantil é vista como uma ampliação do lar. Apesar de conter vários estudos sobre Covid-19 não se tem publicações sobre o professor nesse cenário. **CONCLUSÃO:** Entretanto a partir dos nossos resultados em que foi apontado algumas alterações dentro do quesito da qualidade de vida desses professores, possamos futuramente trabalhar mais atividades de educação em saúde, com abordagens preventivas para esse colaborador, desde os cuidados com as dores no

¹Graduanda do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO.

² Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO.

corpo até as limitações que sentem em decorrência das atividades no seu ambiente de trabalho.

Palavras-chave: Pandemia. Covid-19. Educação. Qualidade de Vida.

ABSTRACT

INTRODUCTION: At the end of 2019, COVID-19 appeared in Wuhan, China, which spread rapidly around the world, thus being considered a pandemic. In order to prevent this spread, measures of social distance and isolation of suspected cases were adopted. As a result, institutions such as schools and universities were closed, keeping only essential services open. The pandemic was a major challenge for health, economy and education, in which face-to-face activities were paralyzed, thus adopting the remote system. **OBJECTIVE:** To analyze whether there was an impact on the quality of life of early childhood and elementary education professionals due to the Covid-19 pandemic. **METHODOLOGY:** This was a cross-sectional, quantitative study that took place in a day care school in the private school system. Data collection took place during the period from March to May 2022, according to eligibility criteria and after approval by the ethics committee. **RESULTS AND DISCUSSION:** According to the WHOQOL quality of life questionnaire on the physical, psychological, social relationships and environment domains, participants rated their quality of life as neither satisfactory nor unsatisfactory, thus classifying them as regular. However, we also analyzed that the percentage of professionals who acquired covid-19 was low, but there are still aspects in the lives of these participants that need to improve, such as in the environment domain and in the physical domain. The presence of a high percentage of women was observed, as teachers of kindergarten and elementary school, considering that women are seen better in this occupation for the simple fact of being a mother, since early childhood education is seen as an expansion of the home. Despite containing several studies on Covid-19, there are no publications about the teacher in this scenario. **CONCLUSION:** However, based on our results, in which some changes were pointed out regarding the quality of life of these teachers, we can in the future work on more health education activities, with preventive approaches for

this collaborator, from the care of body pain to the limitations they feel as a result of activities in their work environment.

Key words: Pandemic. Covid-19. Education. Quality of life.

1 INTRODUÇÃO

No final do ano de 2019 o mundo foi surpreendido pela COVID-19 (SARS-CoV-2), de cunho desconhecido e na qual diversos cientistas se empenharam em pesquisas para descobrir sua origem, como tratar e como prevenir. O COVID-19 surgiu na China e se espalhou rapidamente por todo o mundo, sendo considerada uma pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Com o intuito de evitar a propagação descontrolada da doença, foram adotadas medidas de prevenção, como o isolamento de casos suspeitos e a adoção do distanciamento social (OPAS, 2020).

Em decorrência deste cenário, diversas medidas de isolamento social foram instituídas. O fechamento das escolas, universidades, clubes, praças, parques e locais de atividade física impossibilitaram a circulação livre de indivíduos nas ruas, sendo os serviços essenciais os únicos mantidos em funcionamento. Em relação ao público infantil e juvenil, esses também foram afastados do convívio social e forçados ao isolamento (DIAS et al., 2021).

A pandemia foi um grande desafio na saúde, na economia e, em especial, na educação. O cenário escolar durante esse período apresentou dificuldades no acesso e interação durante o uso de ferramentas tecnológicas, tanto por parte dos estudantes, como também, dos professores devido a falhas na conexão com a internet (ALVES, 2020).

Dentre esse cenário, uma das principais consequências da pandemia ocorreu nos sistemas escolares, na qual houve a paralisação de suas atividades estudantis no formato presencial, sendo necessária a implementação da modalidade de ensino remoto por meio do uso das plataformas virtuais, e realização de aulas remotas, para escolas e universidades enquanto durasse o período da pandemia (ALVES, 2020). Conforme os dados apresentados neste estudo, em âmbito mundial, as escolas estiveram totalmente fechadas por uma média de 3,5 meses (14 semanas)

desde o início da pandemia, tendo esse número um aumento posterior para 5,5 meses (22 semanas) (UNESCO, 2020).

O ensino à distância (EaD), caracterizado como uma modalidade educacional, passou a ser inserido no cenário mundial e vem sendo uma alternativa para transmitir conhecimentos e instruções aos alunos por meio das plataformas digitais e com possibilidades de ampliar o acesso à educação tornando acessível às pessoas de todos os níveis sociais ou àqueles que não possuem condições de cursar o ensino regular no período apropriado, permitindo assim, atender grande parte dos estudantes (ALMEIDA, 2003).

Os professores constituem uma categoria profissional de fundamental importância para a sociedade e sua atividade, na atual circunstância, vem culminando com diversos fatores que influenciam o adoecimento mental em decorrência dos impactos da COVID-19. Esse adoecimento interfere na sua qualidade de vida que é um importante aspecto a ser considerado na promoção da saúde dos professores, sobre os quais vêm sendo atribuídas diversas funções em sua rotina de atividades laborais, exercendo assim, diversas influências, sejam elas positivas ou negativas (SILVA et al., 2017).

Desta forma, esse estudo teve como objetivo analisar se houve impacto na qualidade de vida desses profissionais da educação infantil e fundamental devido a pandemia por Covid-19.

2 METODOLOGIA

Tratou-se de um estudo do tipo transversal, de campo e quantitativo referente ao impacto na qualidade de vida dos professores da educação infantil e fundamental na pandemia por covid-19. O estudo ocorreu em uma escola creche da rede particular de ensino, localizada no bairro da Jacarecanga, no município de Fortaleza – CE. O período de coleta ocorreu entre março a maio de 2022.

A Escola foi fundada em 1996 e abrange crianças no sistema de ensino integral ou no formato de creche, sendo contemplados serviços desde o berçário até o 5º ano do ensino fundamental. Sua missão é integrar socialmente as crianças na comunidade, desenvolvendo o intelecto e seus valores morais.

A amostra foi constituída por todos os professores e auxiliares de sala atuantes nessa escola creche, totalizando um quantitativo de 30 funcionários de ambos os sexos. Como critérios de inclusão foram considerados professores e auxiliares de sala de aula que estivessem vinculados a instituição de ensino por no mínimo 6 (seis) meses. Em relação aos critérios de exclusão foram considerados funcionários da administração, serviços gerais, seguranças, direção e coordenação.

Após aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o número do Parecer 56035721.0.0000.5618, a coleta de dados foi realizada no formato presencial, sendo aplicados dois questionários. O primeiro questionário sendo o sociodemográfico, elaborado pelos próprios autores para investigar o perfil do participante. E um segundo, WHOQOL-ABREVIADO, instrumento validado, composto por 26 questões, que teve como objetivo analisar a qualidade de vida do participante. Os questionários foram autoaplicados, durante o período de intervalo das atividades dos funcionários.

As informações obtidas foram organizadas em uma planilha no programa Microsoft Excel e foram analisadas de forma estatística descritiva, sendo estas apresentadas por meio de gráficos e tabelas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa foi realizada de forma presencial, sendo contemplados 30 participantes, conforme tabela 1 apresentada a seguir com uma breve apresentação sobre o perfil dos participantes envolvidos na pesquisa.

Tabela 1- Perfil dos Participantes

Variáveis	Média (anos) ± Desvio Padrão	n (%)
Gênero		
Masculino		2 (6,7)
Feminino		28 (93,3)
Idade		42,3±9,7
Estado Civil		

Solteiro	9 (30,0)
Casado	16 (53,3)
Separado	5 (16,7)
Possui Filhos?	
Sim	23 (76,7)
Não	7 (23,3)
Você já teve Covid?	
Sim	10 (33,3)
Não	20 (66,7)
Realiza atividades físicas?	
Sim	7 (23,3)
Não	23 (76,7)

Abaixo, na tabela 2, segue informações sobre o perfil profissional de cada participante com perguntas relacionadas a ocupação na escola, tempo de trabalho, ano responsável, turno de trabalho e grau de instrução. Vale ressaltar que nesta amostra, 4 profissionais relataram estar responsáveis pelo 4º e 5º ano na escola infantil participante da pesquisa, sendo assim, os pesquisadores decidiram em não computar a análise estatística de frequência e percentual para essas variáveis, justificando assim o asterisco (*) na tabela 2.

Tabela 2- Perfil Profissional

Variáveis	n (%)
Ocupação na Escola	
Auxiliar de Sala	7 (23,3)
Professor	23 (76,7)
Tempo de Trabalho na Escola	
Menos de 6 meses	0 (0)
De 6 meses a 1 ano	0 (0)

De 1 a 2 anos	0 (0)
De 2 a 4 anos	9 (30)
4 ou mais anos	21 (70)
Qual ano você está responsável?	
Infantil 2	6 (23,1)
Infantil 3	5 (19,2)
Infantil 4	4 (15,4)
Infantil 5	3 (11,5)
1º Ano	3 (11,5)
2º Ano	3 (11,5)
3º Ano	2 (7,7)
4º Ano	*
5º Ano	*
Turno de Trabalho	
Manhã	6 (20)
Tarde	0 (0)
Integral	24 (80)
Grau de Instrução	
Ensino Fundamental Incompleto	0 (0)
Ensino Fundamental Completo	0 (0)
Ensino Médio Incompleto	0 (0)
Ensino Médio Completo	8 (26,7)
Superior Completo	15 (50,0)
Pós Graduação	7 (23,3)

Na tabela 3 são apresentados os resultados referentes as dores relacionadas ao trabalho, com questionamentos sobre dor em alguma parte do corpo, se a dor foi relacionada a sua atividade ocupacional e ausência no trabalho em decorrência desses sintomas.

Tabela 3 - Dores Relacionadas ao Trabalho

Variáveis	n (%)
Sente dor em alguma parte do corpo?	
Sim	25 (83,3)
Não	5 (16,7)
Caso sim, a dor está relacionada às suas atividades relacionadas ao trabalho?	
Sim	17 (68,0)
Não	8 (32,0)
Precisou ausentar-se do trabalho por causa de fadiga, estresse, medo, desconforto ou dor?	
Sim	5 (16,7)
Não	25 (83,3)

O quadro 1 mostra a análise referente aos aspectos físicos de cada um dos participantes, conforme domínio do questionário WHOQOL-BREF, sendo analisado componentes como dor e desconforto, sono e repouso, atividades de vida cotidiana, entre outros. Sendo observado interpretações variadas entre os participantes.

Quadro 1- Aspectos Físicos

DOMÍNIO FÍSICO		
ASPECTOS	RESULTADO	INTERPRETAÇÃO
DOR E DESCONFORTO	3,7	REGULAR
ENERGIA E FADIGA	3,6	REGULAR
SONO E REPOUSO	3,4	REGULAR
MOBILIDADE	4,1	BOA
ATIVIDADES DA VIDA COTIDIANA	2,9	NECESSITA MELHORAR
DEPENDÊNCIA DE MEDICAÇÃO OU DE TRATAMENTOS	3,4	REGULAR
CAPACIDADE DE TRABALHO	3,7	REGULAR
DOMÍNIO FÍSICO	3,55	REGULAR

O quadro 2 mostra a análise referente aos aspectos psicológicos de cada um dos participantes, conforme domínio do questionário WHOQOL-BREF, sendo analisado componentes como autoestima, sentimentos negativos e positivos, entre

outros. Foi observado interpretações variadas entre os participantes, sendo classificado alguns como regular ou boa.

Quadro 2- Aspectos Psicológicos

DOMÍNIO PSICOLÓGICO		
ASPECTOS	RESULTADO	INTERPRETAÇÃO
SENTIMENTOS POSITIVOS	3,7	REGULAR
PENSAR, APRENDER, MEMÓRIA E CONCENTRAÇÃO	4,3	BOA
AUTO-ESTIMA	3,3	REGULAR
IMAGEM CORPORAL E APARÊNCIA	4,0	BOA
SENTIMENTOS NEGATIVOS	4,1	BOA
ESPIRITUALIDADE/RELIGIÃO/CRENÇAS PESSOAIS	4,4	BOA
DOMÍNIO PSICOLÓGICO	3,96	REGULAR

O quadro 3 mostra a análise referente aos aspectos sociais de cada um dos participantes, conforme domínio do questionário WHOQOL-BREF, sendo analisado componentes como relações sociais, atividade sexual e suporte social. Foi observado interpretações variadas entre os participantes, sendo classificado alguns como regular ou boa.

Quadro 3- Aspectos Sociais

DOMÍNIO RELAÇÕES SOCIAIS		
ASPECTOS	RESULTADO	INTERPRETAÇÃO
RELAÇÕES PESSOAIS	4,1	BOA
SUPORTE (APOIO) SOCIAL	4,2	BOA
ATIVIDADES SEXUAL	3,9	REGULAR
DOMÍNIO RELAÇÕES SOCIAIS	4,06	BOA

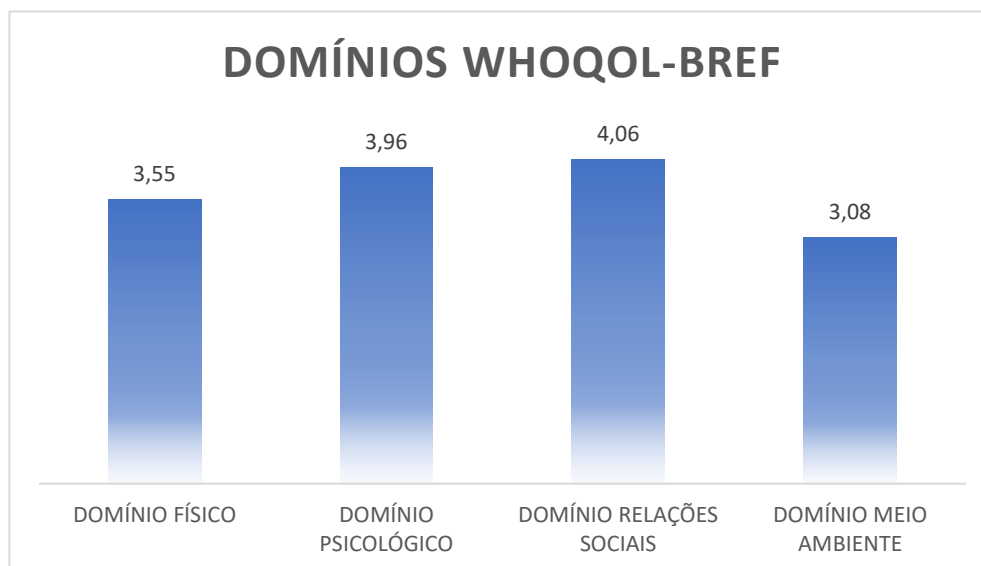
O quadro 4 mostra a análise referente aos aspectos do meio ambiente de cada um dos participantes, conforme domínio do questionário WHOQOL-BREF, sendo analisado componentes como segurança física e proteção, ambiente no lar e cuidados de saúde e sociais, entre outros. Foi observado interpretações variadas entre os participantes, sendo classificado alguns como regular ou que necessita melhorar.

Quadro 4- Aspectos do Meio Ambiente

DOMÍNIO MEIO AMBIENTE		
ASPECTOS	RESULTADO	INTERPRETAÇÃO
SEGURANÇA FÍSICA E PROTEÇÃO	3,0	REGULAR
AMBIENTE NO LAR	2,9	NECESSITA MELHORAR
RECURSOS FINANCEIROS	2,3	NECESSITA MELHORAR
CUIDADOS DE SAÚDE E SOCIAIS: DISPONIBILIDADE E QUALIDADE	3,0	REGULAR
OPORTUNIDADE DE ADQUIRIR NOVAS INFORMAÇÕES E HABILIDADES	2,8	NECESSITA MELHORAR
PARTICIPAÇÃO EM, E OPORTUNIDADE DE RECREAÇÃO/LAZER	3,9	REGULAR
AMBIENTE FÍSICO: (POLUIÇÃO/RUÍDO/TRÂNSITO/CLIMA)	3,3	REGULAR
TRANSPORTE	3,4	REGULAR
DOMÍNIO MEIO AMBIENTE	3,08	REGULAR

Logo abaixo, no gráfico 1, segue apresentação geral do resultado dos domínios do WHOQOL-BREF acerca dos componentes ambiente físico, psicológico, social e de meio ambiente.

Gráfico 1- Domínios do WHOQOL-BREF



Após a obtenção dos resultados deste estudo, no qual tivemos como objetivo analisar se houve impacto na qualidade de vida dos professores da educação infantil devido a pandemia por Covid-19, analisamos após a aplicação dos questionários que a qualidade de vida desses profissionais não está satisfatória e nem

insatisfatória sendo assim classificado segundo o questionário do WHOQOL regular, com isso analisamos também que o percentual encontrado de profissionais que adquiriram a covid-19 foi baixa, porém ainda existem aspectos na vida desses participantes que precisam melhorar como no domínio meio ambiente e no domínio físico.

Em nossa pesquisa foi verificado que a maioria dos professores da educação infantil eram do sexo feminino (93,3%), 50% desses profissionais possui ensino superior completo e 70% dos mesmos trabalham a mais de 4 anos na instituição, porém 76,7% desses profissionais estão classificados como sedentários, pois não praticam atividade física. Além disso foi analisado também que o percentual de profissionais que adquiriram COVID-19 foi baixa. Sendo assim, é de grande relevância observar a presença de um percentual elevado de mulheres, como professoras do ensino infantil e fundamental, porém pouco se tem escrito sobre a feminização no magistério pois antigamente esse cargo era extremamente masculino, mas hoje em dia a mulher é vista melhor nessa ocupação pelo simples fato de ser mãe, pois a educação infantil é vista como uma ampliação do lar (BARROS, 2012).

Quando fomos orientados ao isolamento social, fez-se necessário um olhar mais específico de como essa condição impactaria nos comportamentos sanitários e na realização de atividade física. Segundo estudo de BOTERO et al (2021), mais de 50% dos homens e mulheres informaram que a pandemia da COVID-19 reduziu seu nível de atividade física, sendo observado esses relatos em todas as faixas etárias.

Em relação a dor vinculada às atividades ocupacionais, um estudo de SANTANA (2017), apontou que a dor tem relação de modo perspicaz no desprazer no trabalho na área da docência, por sua alta cobrança na produção de materiais, avaliação de atividades, provas e, até mesmo, realocamento dos profissionais para outra função. Desta forma, foi verificado no presente estudo que 83,3% dos participantes sentem dores em alguma parte do corpo e que 68% dos mesmos relatam que estão associadas ao seu ambiente de trabalho. Porém, nesta análise, 83,3% desses participantes afirmaram que, mesmo com dores, não se ausentaram do seu ambiente de trabalho por medo do desemprego.

Foi identificado, em um estudo realizado com 250 professores do ensino fundamental em Vitória da Conquista-BA (MATHIAS et. Al., 2012), que vários aspectos contribuem para a diminuição da vitalidade do professor, em decorrência das

suas atividades laborais. Entre esses, os mais fortemente percebidos foram: ritmo acelerado de trabalho (67,9%), ritmo frenético de trabalho (54,9%), posições da cabeça e braços inadequados (53,4%) e longos períodos de intensa concentração em uma mesma tarefa (51,9%). Os problemas de saúde dos docentes têm sido estudados a partir do ano de 1960, na Europa e no Brasil, sendo foco de pesquisa e debates reflexões sobre a educação e os efeitos na vida do docente devido seu ritmo de trabalho (ROCHA; FERNANDES, 2008).

No exercício profissional da atividade docente estão presentes diversos estressores psicossociais, alguns relacionados à natureza de suas funções, outros relacionados ao contexto institucional e, até mesmo, social. Por tanto a qualidade de vida é um tema de muita discussão nos estudos, no domínio meio ambiente que contempla dimensões como segurança e recursos financeiros apresentou resultado regular, porém em alguns aspectos apresentou um resultado de que precisa melhorar principalmente na questão financeira. De acordo com o estudo de LAPO (2003), a desvalorização salarial dos professores está associada a diminuição da sua qualidade de vida.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar do recente cenário em decorrência da pandemia por Covid-19, obtivemos um importante olhar sobre a qualidade de vida dos profissionais da educação, em especial os professores da educação infantil e fundamental, já que apesar de conter vários estudos sobre Covid-19 não se tem publicações sobre o professor nesse cenário. Entretanto, a partir dos nossos resultados, em que foi apontado algumas alterações dentro do cenário da qualidade de vida desses professores possamos futuramente trabalhar mais atividades de educação em saúde, voltadas para a prevenção desse colaborador, desde os cuidados com as dores no corpo até as limitações que sentem em decorrência das atividades no seu ambiente de trabalho.

O estudo mostra que os professores classificaram sua qualidade de vida nem satisfatória nem insatisfatória, mas sim regular. Todavia nos estudos obtidos no que se refere a sua satisfação com a própria saúde não foram satisfatórias contendo

aspectos que precisam melhorar. Tais resultados são de grande importância para que possamos trabalhar futuramente estratégias para melhorar a qualidade de vida desses profissionais.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. Educação a distância na internet: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem. **Educação e Pesquisa**, [S.L.], v. 29, n. 2, p. 327-340, dez. 2003. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/s1517-97022003000200010>.

ALVES, L. EDUCAÇÃO REMOTA: ENTRE A ILUSÃO E A REALIDADE. **EDUCAÇÃO**, [S. l.], v. 8, n. 3, p. 348–365, 2020. DOI: 10.17564/2316-3828.2020v8n3p348-365. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/educacao/article/view/9251>.

BOTERO JP, FARAH BQ, CORREIA MA, Lofrano-Prado MC, Cucato GG, Shumate G, et al. Impacto da permanência em casa e do isolamento social, em função da COVID-19, sobre o nível de atividade física e o comportamento sedentário em adultos brasileiros. **Einstein (São Paulo)**.2021;19:eAE6156.

BARROS, Adeilson Paulino de. Tendência na educação infantil sobre o gênero e educação: um balanço na cidade de campina grande. 2012. 38 f. TCC (Graduação) - Curso de Curso de Pedagogia, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande Pb, 2012.

BRUM, Liliani Mathias et al. Qualidade de vida dos professores da área de ciências em escola pública no Rio Grande do Sul. **Trabalho, Educação e Saúde [online]**. 2012, v. 10, n. 1 [Acessado 2 Junho 2022] , pp. 125-145. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1981-77462012000100008>>. Epub 27 Mar 2012. ISSN 1981-7746. <https://doi.org/10.1590/S1981-77462012000100008>

DIAS, I. C.; ALMEIDAC. H. de; Melo Érika M. M.; DiasH. C.; Luzl. S.; SantosJ. L. D.; BarbosaJ. F.; ZanettiL. F.; FilhoR. M. N.; SoaresG. F. G. Os impactos da pandemia de COVID-19 na saúde mental da população. **Revista Eletrônica Acervo Científico**, v. 30, p. e8218, 8 jul. 2021. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/cientifico/issue/view/221>.

LAPO FR, Bueno BO. Professores, desencanto com a profissão e abandono do magistério. **Cad Pesqui**. 2003; 118:65-88.

OPAS. Organização Pan-Americana da Saúde. **Histórico da pandemia de COVID-19**. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2021. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>.

ROCHA, Vera Maria da; FERNANDES, Marcos Henrique. Qualidade de vida de professores do ensino fundamental: uma perspectiva para a promoção da saúde do trabalhador. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, [S.L.], v. 57, n. 1, p. 23-27, 2008. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0047-20852008000100005>.

SANTANA, Franciele Ariene Lopes. Saúde do trabalhador Saúde do trabalhador em educação em educação: a gestão da saúde de professores de escolas públicas

brasileiras. 2017. 12 f. Tese (Doutorado) - Curso de Educação Social, Pós Graduação, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Mato Grosso do Sul, 2017.

SELIGMANN-SILVA, E. (2001). Desemprego e psicopatologia da recessão (pp. 219-254). In L. H. Borges, M. G. B. Moulin, & M. D. Araújo (Orgs.), *Organização do trabalho e saúde: múltiplas relações*. Vitória: Edufes.

UNESCO. Organização das Nações Unidas para a Ciência e a Cultura. Dados da UNESCO mostram que, em média, dois terços de um ano acadêmico foram perdidos em todo o mundo devido ao fechamento das escolas devido à COVID-19. [S. l.], 2021. Disponível em: <https://pt.unesco.org/news/dados-da-unesco-mostram-que-em-media-dois-tercos-um-ano-academico-foram-perdidos-em-todo-o>.

APÊNDICES

APÊNDICE A – Questionário Sociodemográfico

- 1- Qual sua ocupação na escola?
 professor auxiliar de sala

- 2- Gênero:

- 3- Idade: _____

- 4- Qual seu estado civil?
 solteiro (a) casado (a) viúvo (a) separado (a)

- 5- Possui filhos?
 Sim Não
Se sim, quantos? _____

- 6- A quanto tempo você trabalha nessa escola?
 Menos de 6 meses
 De 6 meses a 1 ano
 1 – 2 anos
 2-4 anos
 4 anos ou mais

- 7- Qual ano você está responsável?
 Infantil 2
 Infantil 3
 Infantil 4
 Infantil 5
 1º ano
 2º ano

- 3º ano
- 4º ano
- 5º ano

8- Em qual turno trabalha?

- Manhã Tarde Integral

9- Você já teve covid?

- Sim Não

10- Precisou ser internado devido a complicações?

- Sim Não

11- Sobre seus antecedentes pessoais, sinalize quais possui.

- Diabetes
- Hipertensão
- Doenças Respiratórias
- Doenças Cardiovasculares

12- Qual seu grau de instrução?

- Ensino Fundamental Incompleto
- Ensino Fundamental Completo
- Ensino Médio incompleto
- Ensino Médio Completo
- Superior Completo
- Pós Graduação

13- Faz uso de algum medicamento de uso contínuo?

- Sim Não

14- É fumante?

Sim () Não ()

15-Têm dificuldades para dormir?

Sim () Não ()

16-Realiza atividades físicas?

Sim () Não ()

17-Caso sim, quantas vezes por semana?

1x () 2x () 3x () Todos os dias da semana ()

18-Sente dor em alguma parte do corpo?

Sim () Não ()

19-Caso sim, a dor está relacionada às suas atividades relacionadas ao trabalho?

Sim () Não ()

20-Precisou ausentar-se do trabalho por causa de fadiga, estresse, medo, desconforto ou dor?

Sim () Não ()

APÊNDICE B - Questionário de qualidade de vida (WHOQOL-ABREVIADO)

1- Como você avaliaria sua qualidade de vida?

- (1) Muito Ruim
- (2) Ruim
- (3) Nem Ruim Nem Boa
- (4) Boa
- (5) Muito Boa

2- Quão satisfeito(a) você está com a sua saúde?

- (1) Muito Insatisfeito
- (2) Insatisfeito
- (3) Nem Satisfeito Nem Insatisfeito
- (4) Satisfeito
- (5) Muito Satisfeito

As questões seguintes são sobre **o quanto** você tem sentido algumas nas últimas duas semanas.

3- Em que medida você acha que sua dor (física) impede você de fazer o que você precisa?

- (1) Nada
- (2) Muito Pouco
- (3) Mais ou Menos
- (4) Bastante
- (5) Extremamente

4- O quanto você precisa de algum tratamento médico para levar sua vida diária?

- (1) Nada
- (2) Muito Pouco
- (3) Mais ou Menos
- (4) Bastante
- (5) Extremamente

5-O quanto você aproveita a vida?

- (1) Nada
- (2) Muito Pouco
- (3) Mais ou Menos
- (4) Bastante
- (5) Extremamente

6-Em que medida você acha que a sua vida tem sentido?

- (1) Nada
- (2) Muito Pouco
- (3) Mais ou Menos
- (4) Bastante
- (5) Extremamente

7-O quanto você consegue se concentrar?

- (1) Nada
- (2) Muito Pouco
- (3) Mais ou Menos
- (4) Bastante
- (5) Extremamente

8- O quanto você se sente em segurança em sua vida diária?

- (1) Nada
- (2) Muito Pouco
- (3) Mais ou Menos
- (4) Bastante
- (5) Extremamente

9-Quão saudável é o seu ambiente físico (clima, barulho, poluição, atrativos)?

- (1) Nada
- (2) Muito Pouco
- (3) Mais ou Menos

- (4) Bastante
- (5) Extremamente

As questões seguintes perguntam sobre quão completamente você tem sentido ou é capaz de fazer certas coisas nestas últimas duas semanas.

10-Você tem energia suficiente para seu dia-a-dia?

- (1) Nada
- (2) Muito Pouco
- (3) Médio
- (4) Muito
- (5) Completamente

11-Você é capaz de aceitar sua aparência física?

- (1) Nada
- (2) Muito Pouco
- (3) Médio
- (4) Muito
- (5) Completamente

12-Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?

- (1) Nada
- (2) Muito Pouco
- (3) Médio
- (4) Muito
- (5) Completamente

13-Quão disponíveis para você estão as informações que precisa no seu dia-a-dia?

- (1) Nada
- (2) Muito Pouco
- (3) Médio
- (4) Muito
- (5) Completamente

14-Em que medida você tem oportunidades de atividade de lazer?

- (1) Nada
- (2) Muito Pouco
- (3) Médio
- (4) Muito
- (5) Completamente

As questões seguintes perguntam sobre quão bem ou satisfeito você se sentiu a respeito de vários aspectos de sua vida nas últimas duas semanas.

15- Quão bem você é capaz de se locomover?

- (1) Muito Ruim
- (2) Ruim
- (3) Nem Ruim Nem Bom
- (4) Bom
- (5) Muito Bom

16- Quão satisfeito(a) você está com o seu sono?

- (1) Muito Insatisfeito
- (2) Insatisfeito
- (3) Nem satisfeito Nem Insatisfeito
- (4) Satisfeito
- (5) Muito Satisfeito

17- Quão satisfeito(a) você está com sua capacidade de desempenhar as atividades do seu dia-a-dia?

- (1) Muito insatisfeito
- (2) Insatisfeito
- (3) Nem satisfeito Nem Insatisfeito
- (4) Satisfeito
- (5) Muito Satisfeito

18- Quão satisfeito(a) você está com sua capacidade para o trabalho?

- (1) Muito insatisfeito
- (2) Insatisfeito

- (3) Nem satisfeito nem insatisfeito
- (4) Satisfeito
- (5) Muito Satisfeito

19-Quão satisfeito(a) você está consigo mesmo?

- (1) Muito insatisfeito
- (2) Insatisfeito
- (3) Nem satisfeito Nem Insatisfeito
- (4) Satisfeito
- (5) Muito Satisfeito

20-Quão satisfeito(a) você está com suas relações pessoais (amigos, parentes, conhecidos, colegas)?

- (1) Muito insatisfeito
- (2) Insatisfeito
- (3) Nem satisfeito Nem Insatisfeito
- (4) Satisfeito
- (5) Muito Satisfeito

21-Quão satisfeito(a) você está com sua vida sexual?

- (1) Muito insatisfeito
- (2) Insatisfeito
- (3) Nem satisfeito Nem Insatisfeito
- (4) Satisfeito
- (5) Muito Satisfeito

22- Quão satisfeito(a) você está com o apoio que você recebe de seus amigos?

- (1) Muito insatisfeito
- (2) Insatisfeito
- (3) Nem satisfeito Nem Insatisfeito
- (4) Satisfeito
- (5) Muito Satisfeito

23- Quão satisfeito(a) você está com as condições do local onde mora?

- (1) Muito insatisfeito
- (2) Insatisfeito
- (3) Nem satisfeito Nem Insatisfeito
- (4) Satisfeito
- (5) Muito Satisfeito

24- Quão satisfeito(a) você está com o seu acesso aos serviços de saúde?

- (1) Muito insatisfeito
- (2) Insatisfeito
- (3) Nem satisfeito Nem Insatisfeito
- (4) Satisfeito
- (5) Muito Satisfeito

25- Quão satisfeito(a) você está com o seu meio de transporte?

- (1) Muito insatisfeito
- (2) Insatisfeito
- (3) Nem satisfeito Nem Insatisfeito
- (4) Satisfeito
- (5) Muito Satisfeito

As questões seguintes referem-se a com que frequência você sentiu ou experimentou certas coisas nas últimas duas semanas.

26- Com que frequência você tem sentimentos negativos tais como maus humores, desespero, ansiedade, depressão?

- (1) Nunca
- (2) Algumas Vezes
- (3) Frequentemente
- (4) Muito Frequentemente
- (5) Sempre

Alguém lhe ajudou a preencher este questionário? _____

Quanto tempo você levou para preencher este questionário? _____

ANEXOS



CENTRO UNIVERSITÁRIO
FAMETRO-UNIFAMETRO



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: IMPACTO DA PANDEMIA POR COVID-19 NA QUALIDADE DE VIDA DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL EM UMA ESCOLA PARTICULAR EM FORTALEZA-CE

Pesquisador: Natália Aguiar Moraes Vitoriano

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 56035721.0.0000.5618

Instituição Proponente: EMPREENDIMENTO EDUCACIONAL MARACANAU LTDA.

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 5.286.498

Apresentação do Projeto:

Trata-se de um projeto de pesquisa de TCC1 do curso de Fisioterapia Intitulado:IMPACTO DA PANDEMIA POR COVID-19 NA QUALIDADE DE VIDA DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL EM UMA ESCOLA PARTICULAR EM FORTALEZA-CE. No final de 2019 surgiu em Wuhan na China o COVID-19 que se espalhou rapidamente pelo mundo, sendo assim considerado uma pandemia. Com o intuito de evitar essa propagação, foram adotadas medidas de distanciamento social e isolamento de casos suspeitos. Com isso, instituições como escolas e universidades foram fechados mantendo somente serviços essenciais abertos. A pandemia foi um grande desafio para a saúde, economia e na educação, na qual houve paralisação das atividades presenciais adotando assim o sistema remoto.O cenário escolar durante esse período apresentou dificuldades no acesso e interação durante o uso de ferramentas tecnológicas, tanto por parte dos estudantes, como também, dos professores. Em muitas escolas a infraestrutura de redes de internet, também não fornecia o mínimo necessário para a realização de atividades que necessitavam das plataformas digitais, devido falhas na conexão com a internet. Dados da UNESCO mostram que, em média, dois terços de um ano acadêmico foram perdidos em todo o mundo devido o fechamento das escolas por conta da COVID-19. Os professores constituem uma categoria profissional de fundamental importância para a sociedade e sua atividade, na atual circunstância, vem culminando com diversos fatores que influenciam o adoecimento mental em decorrência dos impactos da COVID-

Endereço: R. Conselheiro Estelita, 500

Bairro: Centro

CEP: 60.010-260

UF: CE

Município: FORTALEZA

Telefone: (85)3206-6417

Fax: (85)3206-6417

E-mail: cep@unifametro.edu.br



CENTRO UNIVERSITÁRIO
FAMETRO-UNIFAMETRO



Continuação do Parecer: 5.286.498

19. Esse adoecimento interfere na sua qualidade de vida que é um importante aspecto a ser considerado na promoção da saúde dos professores, sobre os quais vêm sendo atribuídas diversas funções em sua rotina de atividades laborais, exercendo assim, diversas influências, sejam elas positivas ou negativas. Diante do exposto, acreditamos que o presente estudo possibilitará uma visão mais crítica e analítica em relação a qualidade de vida dos profissionais da educação infantil, promovendo então, a promoção de estratégias aperfeiçoadas e mais elaboradas quanto ao cuidado em saúde voltadas para esses trabalhadores. Trata-se de um estudo do tipo transversal, de caráter quantitativo que ocorrerá em uma escola creche da rede particular de ensino. A coleta ocorrerá de fevereiro a abril de 2022, após a aprovação do comitê de ética. Serão incluídos no estudo professores e auxiliares de sala de aula. A presente pesquisa será realizada no formato presencial, na própria instituição, onde será aplicado dois questionários. O primeiro questionário será o sociodemográfico, elaborado pelos próprios autores, para investigar o perfil do participante. O segundo questionário será o WHOQOL-ABREVIADO, instrumento validado, composto por 26 questões, que terá como objetivo analisar a qualidade de vida do participante. Os questionários serão autoaplicados, durante o período de intervalo das atividades dos funcionários e só será realizado mediante a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

Objetivo da Pesquisa:

A pesquisa apresenta como OBJETIVO GERAL:

-Analisar se houve impacto na qualidade de vida dos profissionais da educação infantil devido à pandemia por Covid-19

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

-Caracterizar o público alvo da pesquisa;

-Identificar quais foram as principais dificuldades encontradas no ensino infantil, durante a pandemia por Covid-19.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

A pesquisa poderá apresentar riscos e desconfortos, tais como: cansaço ou incômodo ao responder alguma pergunta. No entanto, a fim de minimizar esses riscos, orientamos que o participante responda aos questionários em um momento que lhe for mais conveniente, em espaço reservado e silencioso. E caso seja da sua vontade, o participante não será obrigado a responder todas as perguntas.

Endereço: R. Conselheiro Estelita, 500

Bairro: Centro

CEP: 60.010-260

UF: CE

Município: FORTALEZA

Telefone: (85)3206-6417

Fax: (85)3206-6417

E-mail: cep@unifametro.edu.br



CENTRO UNIVERSITÁRIO
FAMETRO-UNIFAMETRO



Continuação do Parecer: 5.286.498

Quanto Os BENEFÍCIOS Desta pesquisa, o participante poderá esperar o benefício de obter um maior entendimento sobre as principais causas e fatores que influenciam no afastamento dos trabalhadores de seu ambiente de trabalho, como também auxiliar em uma melhor condução no autocuidado em saúde e na melhora da qualidade de vida.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A Pesquisa é relevante socialmente e cientificamente, visto que a situação atual em que o mundo se encontra e a preocupação com a saúde e qualidade de vida dos profissionais de saúde e Educação, setor de grande relevância nesse cenário, onde a sobrecarga de trabalho, o estresse constante e mudanças no contexto do ensino levaram a fadiga física e psicológica e que após consenso com os setores da Educação e Comitê de Saúde concluíram a importância do retorno das atividades presenciais das instituições de educação sendo essas as primeiras a terem o retorno de suas atividades mesmo em período de pandemia o presente estudo possibilitará uma visão mais crítica e analítica em relação a qualidade de vida dos profissionais da educação infantil, promovendo então, a promoção de estratégias aperfeiçoadas e mais elaboradas quanto ao cuidado em saúde voltadas para esses professores.

O objetivo geral está claro e bem definido; coerente com o propósito do projeto; bem como os objetivos específicos que contemplam o objeto de estudo da pesquisa;

O referencial teórico está atualizado e suficiente para o que se propõe;

Quanto a metodologia apresenta-se adequada aos objetivos e instrumentos exequíveis;

Apresenta de forma clara e bem detalhada os questionários que serão aplicados pelas autoras.

Apresenta cronograma coerente com objetivos da pesquisa, mencionando início da coleta somente após aprovação do CEP porém com data em cronograma para fevereiro; Inclui o período de envio do relatório final ao CEP;

Os riscos estão bem descritos e maneiras de contorná-los; e os benefícios contempla de maneira direta ou indiretos aos sujeitos participantes da pesquisa conforme Resolução 466/12, bem como a comunidade científica

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

PROJETO DE PESQUISA COMPLETO E DETALHADO- presente e condizente com os informes no formulário de Informações básicas e os termos em conformidade com a resolução 466/12

Endereço: R. Conselheiro Estelita, 500

Bairro: Centro

CEP: 60.010-260

UF: CE

Município: FORTALEZA

Telefone: (85)3206-6417

Fax: (85)3206-6417

E-mail: cep@unifametro.edu.br



CENTRO UNIVERSITÁRIO
FAMETRO-UNIFAMETRO



Continuação do Parecer: 5.286.498

FOLHA DE ROSTO: presente e assinada pelo pesquisador e responsável pela Instituição
termo de ANUÊNCIA- presente e devidamente assinado pelo autor e Instituição

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido(TCLE)- Bem elaborado descreve os objetivos, os procedimentos com clareza e com uma linguagem adequada, bem como detalhamento dos métodos; Apresenta justificativa do Estudo; detalha alguns desconfortos possíveis e algumas formas de minimizá-los, descreve os benefícios, apresenta a liberdade de recusa do participante, reforça a garantia de sigilo, e informações sobre a guarda dos dados da pesquisa bem como a liberdade de recusa sem ônus. Além dos dados sobre as pesquisadoras (telefone e endereço), os dados do CEP estão presentes O CRONOGRAMA encontra-se condizente com a execução da proposta, indicando a coleta apenas após a análise do CEP, porém já pra início em fevereiro; Inclui o período de envio do relatório final ao CEP; Anexado também aos termos obrigatórios;
ORÇAMENTO- Há coerência entre o método e o orçamento, e anexado também aos termos obrigatórios

Recomendações:

Somente ajustar em cronograma data de coleta de dados somente a partir de março, quando retorno da submissão ao CEP

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Considerando que a Pesquisa seguiu as recomendações da Resolução 466/12, a mesma está APROVADA pelo CEP UNIFAMETRO.

O presente parecer Ético tem validade até junho 2022 conforme cronograma de atividades apresentado no Projeto

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
----------------	---------	----------	-------	----------

Endereço: R. Conselheiro Estelita, 500
Bairro: Centro CEP: 60.010-260
UF: CE Município: FORTALEZA
Telefone: (85)3206-6417 Fax: (85)3206-6417 E-mail: cep@unifametro.edu.br

Continuação do Parecer: 5.286.498

Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1878133.pdf	21/12/2021 12:58:29		Aceito
Folha de Rosto	folha_de_rosto.pdf	21/12/2021 12:57:51	Natália Aguiar Moraes Vitoriano	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO_DETALHADO.pdf	21/12/2021 11:52:44	Natália Aguiar Moraes Vitoriano	Aceito
Orçamento	ORCAMENTO.pdf	21/12/2021 11:52:22	Natália Aguiar Moraes Vitoriano	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	DECLARACAO_INSTITUICAO.pdf	21/12/2021 11:47:02	Natália Aguiar Moraes Vitoriano	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	21/12/2021 11:45:57	Natália Aguiar Moraes Vitoriano	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA.pdf	21/12/2021 11:45:27	Natália Aguiar Moraes Vitoriano	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

FORTALEZA, 11 de Março de 2022

Assinado por:
Germana Costa Paixão
(Coordenador(a))

Endereço: R. Conselheiro Estelita, 500
Bairro: Centro **CEP:** 60.010-260
UF: CE **Município:** FORTALEZA
Telefone: (85)3206-6417 **Fax:** (85)3206-6417 **E-mail:** cep@unifametro.edu.br